

			52	J

Aldeia indígena vira tema de exposição

Museu do Folclore inaugura mostra sobre tribo Ashaninka

• O Museu do Folclore Edson Carneiro acaba de inaugurar a exposição Ashaninka que fala sobre a aldeia dos índios Ashaninka, mais conhecidos como Kampa, considerados atualmente como um dos maiores grupos indígenas da floresta tropical sul-americana. A exposição está montada na Sala do Artista Popular.

De origem andina, a maior parte de sua população vive em terras peruanas. No Brasil, são cerca de 500 indivíduos estabelecidos no Estado do Acre.

Apesar dos quatrocentos anos de contato com os brancos, os Ashaninka conseguiram preservar sua identidade política e cultural, organizados em pequenos grupos na floresta amazônica.

Parte da riqueza cultural desse povo, marca de sua resistência, está nos belíssimos objetos de adorno e de caça, em vestuário, utensílios domésticos e instrumentos musicais que o público poderá conhecer durante a visita.

Quem for ao Museu hoje, vai conhecer alguns integrantes da nação Ashaninka, que estarão contando histórias de seu povo, além de ensinar alguns de seus costumes, como danças, rezas e curas.

A exposição pode ser visitada até o dia quatro de junho, de segunda a sexta, das 10 às 18 horas. Sábados, domingos e feriados, das 15 às 18 horas. O ingresso custa R\$5. O Museu do Folclore Edson Carneiro fica na Rua do Cateete, 179, no Catete. Informações pelo telefone 285-0441. ■

Dedê Maia/Divulgação



O artesanato dos índios também faz parte da mostra